GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

XV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL
De 04 a 09 de dezembro de 2016

RELATÓRIO DO COLÓQUIO DO GTP "SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL"

Coordenadores do GTP

Prof. Dr. Maria Rosângela Batistoni (UNIFESP/ ABEPSS)
Prof. Dr. Alzira Maria Baptista Lewgoy (UFRGS)
Prof. Dr. Carina Berta Moljo (UFJF)
Prof. Dr Marina Maciel Abreu (UFMA)
Prof. Dr. Raquel Raichelis Degenszajn (PUCSP)

Ribeirão Preto, 04 de dezembro de 2016

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

Prof. Dr. Maria Rosângela Batistoni (UNIFESP)/ ABEPSS)
Prof. Dr. Alzira Maria Baptista Lewgoy (UFRGS)
Prof. Dr. Carina Berta Moljo (UFJF)
Prof. Dr Marina Maciel Abreu (UFMA)
Prof. Dr. Raquel Raichelis (PUCSP)

RELATÓRIO DO COLÓQUIO DO GTP "SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL"

Relatório elaborado pelo Grupo Temático de Pesquisa - GTP: "Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional", com o objetivo de dar visibilidade a sistematização sobre as tendências da produção científica referente ao Eixo Serviço Social: fundamento, formação e trabalho profissional apresentados no XV ENPESS, produto da temática apresentada no Colóquio.

Ribeirão Preto, 04 de dezembro de 2016

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

SUMÁRIO

1. ABERTURA: APRESENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO GERAL DOS TRABALHOS APROVADOS DO XV ENPESS E **DA METODOLOGIA DE TRABALHO DO COLÓQUIO-**

Coordenação: Prof. Dr. Maria Rosângela Batistoni

2. PROBLEMATIZAÇÃO DAS TENDÊNCIAS TEÓRICAS IDENTIFICADAS, POR ÊNFASE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA REFERENTE AO EIXO SERVIÇO SOCIAL: FUNDAMENTO, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL APRESENTADAS NO XV ENPESS

2.1 Ênfase: FUNDAMENTO: Profa. Dra. Maria Rosângela Batistoni
Profa. Dra. Marina Maciel Abreu

2.2 Ênfase: FORMAÇÃO: Profa. Dra. Alzira Maria Baptista Lewgoy
Profa. Dra. Carina Berta Moljo

2.3 Ênfase: TRABALHO: Profa. Dra. Raquel Raichelis Degenszajn
Profa. Dra. Marina Maciel Abreu

3. BREVE RETOMADA DO HISTÓRICO DO GTP: Destaque de três tarefas que foram realizadas pelo GTP direta e organicamente vinculadas à natureza do mesmo: participação do GTP na editoria da Revista TEMPORALIS; planejamento e execução do projeto "ABEPSS Itinerante"; Organização do XV ENPESS

4. INDICAÇÃO EM ASSEMBLEIA DA REPRESENTAÇÃO DE COORDENADORES PARA O GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL – BIÊNIO 2017 – 2018

REFERÊNCIAS

APÊNDICE A

Planilha da sistematização sobre as "Tendências da Produção Científica referente ao Eixo: Serviço Social, Fundamento, Formação e Trabalho Profissionais apresentados ao XV ENPESS:Caracterização das Ênfases, Desafios e Limites"

APÊNDICE B

Lista de Frequência dos 107 participantes do Colóquio do GTP Serviço Social Fundamentos, Formação, Trabalho Profissional do XV ENPESS.

APÊNDICE C

Fotos do Colóquio do GTP Serviço Social Fundamentos, Formação, Trabalho Profissional do XV ENPESS.

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

1. ABERTURA:

APRESENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO GERAL DOS TRABALHADOS APROVADOS DO XV ENPESS E **DA METODOLOGIA DE TRABALHO DO COLOQUIO-**

Coordenação: Prof. Dra. Maria Rosângela Batistoni

A abertura do Colóquio do GTP "Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional", foi realizada após a composição da mesa constituída pelos membros da coordenação do GTP: professoras Alzira Mª B. Lewgoy, Carina Berta Moljo, Marina Maciel Abreu, Raquel Raichelis e Maria Rosângela Batistoni, que coordenou os trabalhos durante o evento. O encontro contou com a presença de 107 participantes, conforme registro da lista de presença (APENDICE B).

A agenda de trabalho planejada para o colóquio foi desenvolvida das 14h às 18h tendo os seguintes objetivos: a) apresentar a sistematização dos trabalhos aprovados do Eixo: Serviço Social, Fundamentos Formação e Trabalho Profissional, do XV ENPESS, e a problematização de tendências teórico-metodológicas identificadas por ênfase; b) conhecer as tendências, contribuições e desafios presentes nas produções para o Serviço Social, diante do contexto da crise do capital, do conservadorismo, e suas repercussões na formação e no trabalho profissional; c) contribuir nas comemorações nos 80 anos do Serviço Social e 20 anos de Diretrizes Curriculares (DC) no adensamento do eixo Serviço Social, Fundamentos Formação e Trabalho Profissional na sistematização da pesquisa e produção

do conhecimento nas agendas dos órgãos da categoria profissional, bem como na produção e articulação de pesquisas e grupos de pesquisas .

Feita esta Introdução, foi apresentada ao público a metodologia de trabalho que constituiu na "Problematização das tendências teóricas identificadas nos trabalhados aprovados do XV ENPESS por ênfase", conteúdo do Colóquio, no qual foi destacado o longo e intenso processo de organização pelo grupo de professoras do GTP para que fosse feito o estudo sobre a produção cientifica:

a) Identificação do número de trabalhos aprovados no EIXO: Serviço Social, Fundamentos Formação e Trabalho Profissional. Obtivemos um total de 261 trabalhos. Destes 216 são comunicações orais, 20 pôsteres e 06 mesas coordenadas com 25 trabalhos.

b) Acesso ao conteúdo, junto a ABEPSS, das 261 produções (Comunicações orais, pôster e mesas coordenadas), logo após a publicação dos trabalhos aprovados;

c) Elaboração e encaminhamento via email de uma planilha para uso e registro dos 261 trabalhos pelas 5 coordenadoras ;

d) Leitura Flutuante dos trabalhos pelas professoras coordenadoras (Alzira, Carina, Marina, Rosângela e Raquel);

e) Leitura minuciosa e análise dos trabalhos pelas professoras coordenadoras com a tarefa da decodificação dos conteúdos, cabendo a cada uma das coordenadoras 656 páginas (52 trabalhos), totalizando 3.132 páginas.

f) Preenchimento da planilha tendo como referência o seguinte roteiro de análise:

- Tema e objetos dos trabalhos;
- Perspectiva teórico-metodológica
- Modalidade de pesquisa;

- Contribuição dessa produção de conhecimento para o Serviço Social: indicação de estratégias
- Contribuição da produção sobre o eixo do GTP para o fortalecimento da área de Serviço Social como área de conhecimento e enquanto profissão

g) Realização de reuniões, virtual por *skype* e presencial entre as professoras coordenadoras para discussão dos trabalhos , para a realização de combinações e fechamento da planilha;

gh) Organização final da planilha "Tendências da Produção Científica referente ao Eixo: Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional apresentados ao XV ENPESS: Caracterização das Ênfases, Desafios e Limites", contendo a totalidade das narrativas analisadas (APÊNDICE A);

i) Sistematização e problematização das tendências conforme as ênfases;

j) Exposição do estudo pelas cinco professoras no Colóquio do GTP do XV ENPESS. Por uma decisão didática, inicialmente foi apresentado a ênfase dos fundamentos coordenado pela professora Maria Rosângela Batistoni e pela professora Marina Maciel Abreu. Após foi exposta a ênfase da formação pelas professoras Alzira Maria Baptista Lewgoy e Carina Berta Moljo. E concluindo o estudo sobre as tendências, a professora Raquel Raichelis Degenszajn apresentou a ênfase sobre o Trabalho profissional.

Seguindo a lógica de entendimento das produções deste Eixo, no terceiro momento, sob a Coordenação da professora Rosângela Batistoni, foi realizada uma breve retomada do histórico do trabalho do GTP no biênio 2015-2016 destacando a participação do GTP na Revista TEMPORALIS e na ABEPSS Itinerante, bem como na organização do XV ENPESS, conforme será exposto no item três deste relatório.

No quarto momento, foram feitas propostas para o próximo período do GTP Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional,

E no quinto momento foi feita a indicação em assembleia da representação de coordenadores para o GTP, no biênio 2017-2018 obedecendo aos seguintes critérios: a) regionalização, b) vinculação orgânica a ABEPSS, c) acúmulo teórico do pesquisador sobre as ênfases que compõe o Eixo, d) entendimento da concepção dos GTP.

E para concluir, foi feito o encerramento do Colóquio, ressaltando que este evento vem se constituindo como ponto de ancoragem para consolidação de um GTP mais forte e consequente. Foi avaliado ainda, que apesar de serem recentes, o GTP Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional vem se consolidando, respondendo positivamente aos objetivos propostos da ABEPSS. Contudo, foi ressaltado o quanto ainda é preciso avançar na construção de um GTP mais ativo na constituição de redes entre os grupos de pesquisa que compõem nacionalmente o Eixo: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

E por fim, foi feita uma saudação convidando a todos/as participantes para produtiva e prazerosa tarde de trabalho.

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

2. PROBLEMATIZAÇÃO DAS TENDÊNCIAS TEÓRICAS IDENTIFICADAS, POR ÊNFASE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA REFERENTE AO EIXO SERVIÇO SOCIAL: FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL APRESENTADAS NO XV ENPESS.

2.1 ÊNFASE: FUNDAMENTOS

Prof Dr. Maria Rosângela Batistoni
Prof. Dr Marina Maciel Abreu

Total de trabalhos: 78 (entre comunicações orais, pôster e mesas temáticas)

2.1.1 Modalidades de pesquisa

Mestrado	**16**
Doutorado	**12**
Ensaio teórico, pesquisa bibliográfica	**21**
Iniciação Científica	**04**
Trabalho de Conclusão de Curso	**06**
Pesquisa andamento/concluída /docente	**17**
Pesquisa em exercício profissional/sistematização da prática	**02**

2.1.2. Temas e objetos dos trabalhos

Fundamentos: trajetória histórica da profissão

- Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina, em destaque nos seguintes países: Brasil, Argentina, Colômbia e Chile, e o Serviço Social radical em Portugal;
- Constituição histórica do SS no Brasil/ matrizes teórico-metodológicas;
- Elementos históricos e teóricos que formaram as condições para o processo de renovação profissional
- Caracterização dos componentes fundamentais do Serviço Social nos Estados Unidos – suas tendências teóricas e influência no Serviço Social brasileiro (anos 1940/ 1950).
- Relação Igreja Católica e Serviço Social
- Processo de erosão do tradicionalismo na profissão
- Sistematização sobre História do Serviço Social resgatada da literatura profissional
- Influência das religiões na escolha pela profissão
- Os males sociais e o Estado.

Fundamentos: determinações e mediações societárias e particularidades brasileiras/ regionais.

- Marcos históricos da profissão e as entidades da categoria profissional no Rio Grande do Sul

- Elementos constitutivos das protoformas do Serviço Social, regionalidades e questão de gênero/ raça na trajetória histórica da profissão
- Desenvolvimento de Comunidades no Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Amazonas;
- O pensamento de André Vidal na criação da escola de serviço social de Manaus/AM;
- Análise da história do SS à luz do patrimonialismo / divisão sexual do trabalho expressa no primeiro-damismo
- Particularidades da formação sócio-histórica brasileira e das regionalidades (espaço rural) no formação profissional.
- A questão urbana na cidade de São Paulo.

Fundamentos: vertentes teóricas e ídeo-políticas e categorias marxistas

- Incidências contemporâneas do conservadorismo na formação profissional
- Conservadorismo/ pensamento pós-moderno.
- Análise teórico- crítica do pensamento pós-moderno
- Categorias do pensamento de Gramsci (hegemonia; bloco histórico; momento ético-político, entre outras)
- Alienação do Trabalho e sistema do capital
- A contraposição entre tempo livre e tempo de trabalho na vida cotidiana/ validade da teoria do valor nos dias atuais
- Serviço Social e práxis/ práxis mercantilizada.

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

Fundamentos: vertentes teóricas e ídeo-políticas e categorias marxistas

- Emancipação e Serviço Social;
- Ontologia marxista e a história oral no desvendamento dos processos históricos do cotidiano profissional;
- Classes sociais / identidade profissional;
- Método em Marx/ equívocos na apreensão(determinismo/economicismo) / na análise da política social / na análise da assistência social/ na análise da questão urbana em São Paulo/ contribuição para o enfrentamento do conservadorismo/ pós-modernidade na profissão;
- Século XXI: socialismo ou barbárie (resenha).

Projeto ético-político

- A construção da hegemonia e os componentes políticos do projeto profissional;
- Trabalho profissional, projeto ético-político e possibilidades de sua efetivação no cotidiano da profissão;
- O movimento histórico dos anos 1970/ 1980: projeto democrático-popular e o projeto ético-político;
- A democracia e sua afirmação pelo/no projeto ético-político/ a questão da emancipação humana e as contradições implicadas no processo de realização do projeto profissional;
- A cultura política expressa no projeto ético-político e em disputa com a cultura pós-moderna.
-

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

Fundamentos: método e produção do conhecimento;

- A presença de Gramsci na produção do conhecimento no SS brasileiro;
- Atualização da análise da profissão pelo ângulo do sincretismo teórico-prático;
- Tratamento dos fundamentos do Serviço Social na produção de conhecimento na área no Brasil e em Portugal;- implicações do ecletismo na produção do Serviço Social e o escasso debate sobre ele na profissão;
- A política social na pesquisa em Serviço Social;
- A dimensão investigativa da profissão/ a pesquisa como meio de fortalecimento do projeto profissional.

Fundamentos: método e produção do conhecimento

- Reflexão sobre "a nova ação profissional" na produção bibliográfica dos anos 1980;
- As racionalidades formal e dialética e as potenciais contribuições de autores à produção de pesquisa no Serviço Social (Mikhail Bakhtin);
- As produções de Iamamoto e Martinelli na discussão da ruptura do Serviço Social;
- A produção de Anna Augusta Almeida e o destaque de seus elementos fundamentais (ex. Diálogo);
- Intersetorialidade e a interdisciplinaridade/ compreensão de "novos paradigmas" e a negação da totalidade;
- Análise da dimensão técnico-operativa da profissão;
- Estratégia de análise integrada – estudo de caso, revisão bibliográfica sistemática e meta análise.

2.1.2 – Considerações sobre os trabalhos

- ✓ Este eixo temático aglutina rabalhos que tomam o Serviço Social como objeto de suas análises. Importante registrar que alguns deles, ao serem parte de pesquisas de mestrado, doutorado, trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica, apresentam reflexões sobre alguns componentes necessários à análise da profissão. Ainda que essa não apareça explicitamente como objeto direto dos trabalhos ora apresentados, aquelas reflexões sobre determinados componentes ao se colocarem como condição para a análise da profissão, permanecem no conjunto dos trabalhos que compõem a temática geral dos fundamentos do Serviço Social. Ou seja, são reflexões feitas com o objetivo (explicitado nos trabalhos) de elucidar a profissão no andamento posterior das pesquisas

Quanto à **modalidade** das pesquisas:

- ✓ São trabalhos que expressam pesquisas de mestrado ; mestrado acadêmico , doutorado , Iniciação Científica e estudos (de natureza teórica, bibliográfica, exploratória) advindos do trabalho docente, inserção/ participação dos autores em disciplinas de pós-graduação, entre outros . Os autores das pesquisas são, portanto, estudantes da graduação e pós-graduação, assistentes sociais e docentes. Há trabalhos que não trazem informações sobre isso.

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

PROBLEMATIZAÇÃO DAS TENDÊNCIAS DOS TRABALHOS, SEGUNDO SEUS EIXOS E ÊNFASES

No interior da grande ênfase **fundamentos históricos e teórico-metodológicos**, buscamos destacar algumas **tendências** sugeridas pela leitura inicial e aproximada dos trabalhos. Se os próprios trabalhos é que orientaram a indicação dessas tendências, ela também se apoiou/ inspirou na retomada das tendências sugeridas no último colóquio do GTP (realizado em 2014). São elas:

1. Fundamentos: vertentes teóricas e ídeo-políticas e categorias marxistas;
2. Fundamentos: método e produção do conhecimento;
3. Projeto ético-político;
4. Fundamentos: trajetória histórica da profissão;
5. Fundamentos: determinações e mediações societárias e particularidades brasileiras/ regionais.

Cada uma dessas tendências contém **desdobramentos** que tentam expressar de forma mais aproximada os objetos de análise presentes nos trabalhos, sendo pertinente demarcar que os mesmos podem convergir para mais de uma tendência, tendo em vista a proximidade e a relação mútua e recíproca entre as tendências (que se determinam entre elas) que tratam dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. Por exemplo, é possível que uma pesquisa ao tratar da produção do conhecimento no Serviço Social particularize a análise num determinando autor – por ex. a influência

de Gramsci na produção do Serviço Social – e para isso discuta algumas categorias cruciais no pensamento desse autor .

A seguir apresentamos as tendências e alguns comentários sobre seus desdobramentos internos:

1. FUNDAMENTOS: VERTENTES TEÓRICAS E ÍDEO-POLÍTICAS E CATEGORIAS MARXISTAS

Essa tendência desdobra-se de modo geral em dois blocos que deságuam/ dialogam com o projeto ético-político, ou seja, são trabalhos que ao privilegiarem os fundamentos históricos do conservadorismo/ neoconservadorismo, a produção do pensamento pós-moderno no seio do neoliberalismo e o tratamento teórico de algumas categorias do pensamento de Gramsci, o fazem na perspectiva da reafirmação do projeto profissional:

- ✓ A análise sobre o conservadorismo/ neoconservadorismo do ponto de vista de suas bases históricas, situando sua emergência na consolidação e desenvolvimento da sociedade burguesa e seu avanço na contemporaneidade. A referência ao conservadorismo quase sempre aparece articulada ao pensamento pós-moderno, sendo esse tomado como expressão conservadora. É marcante nesses trabalhos o tratamento do conservadorismo/ neoconservadorismo/ pensamento pós-moderno explicitando-os como elementos da vida social hoje – e que incidem na profissão – que adensam os desafios postos ao projeto profissional.
- ✓ O outro bloco de trabalhos que se aglutina nessa tendência apresenta reflexões sobre algumas categorias presentes no pensamento de Gramsci e de um conjunto de autores que com ele dialogam (hegemonia; bloco histórico; momento ético-político, entre outras)

para a apreensão dos componentes e dimensão ético-política do projeto profissional

- ✓ Análise da natureza da profissão (atualização da análise da profissão pelo ângulo do sincretismo teórico-prático), das concepções teóricas presentes no Serviço Social com destaque à problematização da teoria social de Marx e à abordagem funcionalista típica do Serviço Social estadunidense com vistas a problematizar as possibilidades contemporâneas de afirmação dessa tendência
- ✓ Análise da dimensão técnico-operativa da profissão (como meio de afirmação da legitimidade profissional) a partir de seus fundamentos teóricos e ético-políticos, assumindo como marco as transformações do Serviço Social no pós-64.
- ✓ O conjunto dos trabalhos sobre o projeto profissional incorporam de alguma forma a explicitação de suas bases históricas contidas na dinâmica da sociedade brasileira a partir dos anos 1960 (com destaque aos anos 1980).

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

2.2 ÊNFASE: FORMAÇÃO

Prof. Dra. Alzira Maria Baptista Lewgoy
Prof. Dra. Carina Berta Moljo

2.2.1 Sobre os Autores

Docentes	**94**
Assistentes Sociais	**50**
Alunos de Pós-Graduação	**40**
Alunos de Graduação	**26**
Sem informação	**06**
Total	**216**

2.2.2 Região de Origem

Sudeste (MG; RJ, SP, Niterói)	**40**
Nordeste (CE,PB,SE,RN,AL,Salvador)	**29**
Sul (PR,RS, SC)	**13**
Centro Oeste (MS. Tocantis)	**12**
Norte (PA, AM)	**09**
Sem informação	**11**

2.2.3 Modalidades dos Trabalhos/ Pesquisa

Documental e Bibliográfica	**52**
Relato de Experiência	**13**
Ensaio Teórico	**13**
Empírica e bibliográfica	**08**
Resultado de TCC	**07**
Não informado	**10**
Tese de Doutorado	**03**
Dissertação de Mestrado	**04**

2.2.4 Temas/ Objetos dos Trabalhos:

Em maior quantidade apareceram os seguintes temas:

- **Ensino Superior /Educação Superior**
- **Formação Profissional**
- **Estágio supervisionado**
- **Ensino a Distância/EAD**
- **Contrarreforma do Estado e os Impactos no Serviço Social**
- R**esidência Multiprofissional em Saúde**

E em menor quantidade apareceram os temas abaixo relacionados:

- Extensão Universitária
- Docência em Serviço Social
- Educação Permanente
- Gestão Social e Formação em Serviço Social
- Identidade Profissional e Formação
- Movimento Estudantil

- Pós-Graduação/Lato senso
- Questão Racial e Formação em Serviço Social
- Dimensão Organizativa
- Perfil do Discente
- Fundamentos do trabalho em Marx
- Trabalho do Assistente Social no Hospital
- Trabalho do Assistente Social no CAPS
- Debate de ideologia em Gramsci
- Sincretismo e Serviço Social
- Supervisão acadêmica
- Reestruturação da Universidade - REUNI;
- Fundamentos da Formação e da supervisão de estágio;
- Pesquisa na Formação da graduação,
- Produção de Conhecimento
- Instrumentalidade da Supervisão de Estagio;
- Balanço das Diretrizes Curriculares
- Requisições que incidem no Estágio Supervisionado diante das transformações do mundo do trabalho.

No eixo de Formação foram apresentados 110 trabalhos, concentrando-se na crítica a Educação Superior na cena contemporânea, nos Impactos que a Reforma do Estado tem e teve sobre a educação superior, denominada como Contrarreforma da Educação, destacando o EAD e o Reuni. Os trabalhos também se concentram na análise da Formação do Serviço Social no cenário antes citado, dando especial atenção ao Estágio Supervisionado e a Residência Multiprofissional em Saúde.

No que tange a **Ensino/ Educação Superior** os trabalhos analisaram sobre os processos de mercantilização da Educação no Brasil, de privatização

da educação que atinge diretamente a formação e o trabalho docente. No que diz respeito às tendências presentes na formação profissional em serviço social, evidenciou-se uma preocupação com o avanço do conservadorismo tendo em vista as severas consequências para o Projeto Crítico do Serviço Social denominado como Projeto ético-Político. Os trabalhos que analisaram a expansão das instituições federais através do REUNI, mostram que a maioria destes cursos não possuem condições de funcionamento seja por falta de recursos humanos, como por exemplo, docentes, seja por falta de condições materiais, o que sem dúvida enfraquece a formação no âmbito da universidade.

Também obtivemos importantes trabalhos que buscam realizar um balanço dos 20 anos das Diretrizes Curriculares do Serviço Social da ABEPSS, na perspectiva de reafirmação a direção e aos conteúdos destas. Os trabalhos analisam qual foi a lógica de constituição das diretrizes e os seus núcleos centrais: de fundamentos teórico-metodológicos da vida social, de fundamentos da formação sócio histórica da sociedade brasileira e de fundamentos do trabalho profissional, quebrando a lógica fragmentada dos currículos anteriores. Na direção do balanço dos 20 anos, tem trabalhos que analisam como estas diretrizes estão sendo implementadas na atualidade e quais os desafios postos a formação em serviço Social.

Ainda na questão da formação aparecem com força os trabalhos que debatem o **estágio supervisionado em Serviço Social**, apresentando a potência desse momento, bem como, as dificuldades e os dilemas que rebatem na formação profissional. No que se refere as potencialidades é reafirmado que o estágio supervisionado ao se vincular à formação em Serviço Social, revela-se cada vez mais presente e importante e desta forma não pode ser reduzido a atividades atreladas a burocracia e aos ditames mecânicos, processuais e funcionais da instituição e essencialmente

rotineiros dos profissionais. Reafirma-se também que a supervisão contribui na formação profissional do estudante, no processo de ensino-aprendizagem ofertando a análise crítica do trabalho profissional em sua totalidade, direcionando o uso do plano de estágio do supervisor, o que qualifica de forma diferenciada o trabalho do assistente social e, considerando a supervisão acadêmica como síntese da atividade de estágio e mediação para a formação do conjunto de competências e habilidades profissionais. É reafirmado ainda o protagonismo do Estágio Supervisionado na integralidade teoria-prática sustentada pelas diretrizes curriculares de 1996, numa perspectiva ontológica, considerando que teoria e prática não se separam e que o método tem uma vinculação umbilical com seu posicionamento teórico.

A prática pedagógica outro elemento importante no estágio é construída por meio de um processo de constante aprimoramento intelectual associado a um processo de organização coletiva enquanto docentes e assistentes sociais, destacando, no âmbito da formação, a participação na ABEPSS e seu fortalecimento como entidade organizativa da categoria profissional de Serviço Social. O diálogo permanente entre os supervisores acadêmico e de campo, o estreitamento dos vínculos institucionais com os campos de estágio, inclusive com a realização de visitas, reuniões com os supervisores de campo, organização de Fóruns de Supervisores, é um tema sugerido como pauta para debate e de reafirmação da modalidade de estágio em sintonia com a legislação profissional. A experiência de estudantes camponeses vinculados aos movimentos sociais do campo, é uma das apreensões das particularidades do estágio. Ainda na dimensão do estágio supervisionado evidencia-se, nos estudos analisados, como dificuldades e dilemas deste processo, a inexistência da disciplina de Estágio na grade curricular o que infere como hipótese à precarização do processo do ensino teórico-prático, pois não há momento específico para as reflexões

sobre o fazer profissional e o embasamento teórico; a terceirização dos serviços implicando algumas vezes na rotatividade dos assistentes sociais nos campos sócio-institucionais, afetando a continuidade da supervisão e a conclusão dos projetos de intervenção; a precarização das condições do trabalho dos supervisores de campo expressa pelo excesso de demandas; a invisibilidade do trabalho da supervisão de estágio e a pouca valorização desta atividade; a requisição de estágios remunerados por parte dos estudantes e a escassa oferta de espaços que oferecem remuneração; a diferenciação na formação permanente entre os supervisores, tendo em vista que apenas os supervisores acadêmicos tiveram ou tem capacitações contínuas para o exercício da supervisão, ausência de diálogos entre as unidades de campo e os profissionais acadêmicos; baixa frequência de visitas pelos supervisores acadêmicos aos campos de estágio; alunos não realizando estágio, pois trabalham e não podem abrir mão de seu emprego, buscando campos de estágio aos finais de semana - uma tendência no cenário atual;

Outra dificuldade evidenciada por parte dos supervisores de campo, é o recebimento de novos alunos-estagiários, pelas diversas atribuições que os profissionais exercem nos espaços sócio-ocupacionais. No que se refere aos docentes supervisores de modo geral, direta ou indiretamente, conhecem a PNE e, parcialmente a resolução 533/ 2008. E no que se relaciona com o processo da supervisão de estágio, ao fazer a mediação entre formação e exercício, não é apresentado os pressupostos que balizam os processos de natureza didático-pedagógica, as atividades propostas em supervisão são contrárias a Resolução 533 do CFESS (1996); necessidade de compreensão sobre as legislações e normativas referente a supervisão de estágio por parte dos docentes assistentes sociais, que exercem a função de coordenadores de curso, coordenadores da comissão de estágio e dos supervisores

acadêmicos; comprometimento do sigilo profissional perante a falta de espaço físico, falta de diálogo entre a equipe que compõe o setor, falta de um atendimento multiprofissional qualificado.

Estes dilemas somam-se com o choque entre a Proposta da PNE e a modalidade de EAD, no qual o estágio é concentrado, ou seja, não distribuído durante o semestre letivo, muitas vezes o estagiário realiza o estágio em um mês, e neste mês ele elabora os documentos Planos e Relatórios de Estágio, e também um Projeto de Intervenção. A proliferação do Ensino a Distância tem contribuído para o processo de precarização do estágio curricular no âmbito na formação profissional;

Foram apresentados trabalhos que ao analisar a **formação em Serviço Social** na cena contemporânea mostram como tendências além da forte influência do pensamento conservador, o retorno do "pensamento ou influência religiosa", não somente o que tange ao contingente de alunos com uma forte presença de alunos evangélicos que levam a formação religiosa para o exercício profissional, mas também e não menos preocupante é a existência de escolas de Serviço Social ministrando educação religiosa o que se confronta com o projeto profissional e o código de ética.

Uma outra tendência que aparece é a do pragmatismo na formação e não somente no trabalho profissional, já que segundo a lógica de privatização e mercantilização da educação antes citadas, se busca uma formação que responda somente aos interesses do mercado enfraquecendo a visão critica e a visão de totalidade dos processos sociais, os trabalhos fazem uma crítica a estas tendências.

Como crítica as visões antes citadas e reforçando o Projeto ético político do Serviço Social destacam-se os trabalhos que debatem o Projeto ético político do Serviço Social, a pesquisa como uma dimensão constitutiva tanto da formação quanto do exercício profissional do assistente Social. Os

trabalhos reforçam a dimensão investigativa e a pesquisa como forma de enfrentamento ao pragmatismo e as visões gerencialistas da qual vem ganhando espaço da profissão. Entendemos a pesquisa como uma competência profissional imprescindível para um exercício profissional crítico.

Outra dimensão tratada pelos trabalhos é a dimensão pedagógica do Serviço Social, seja no ensino, seja no exercício profissional. A dimensão instrumental da profissão é tematizada nos trabalhos, que também apontam para a necessidade de uma formação permanente no Serviço Social, e dentro destes se destacam as Residências em Saúdes, uma f**ormação/Pós-graduação lato Senso. Esta** formação de ensino em serviço na modalidade residência multiprofissional é estratégica, pois busca discutir a importância da reflexão crítica acerca das determinações sociais no processo saúde/doença, apresentando essa como uma contribuição do Serviço Social. É evidenciado como uma formação continuada do assistente social que possibilita o desvelamento das manifestações da questão social na área da saúde, na busca de estratégias e formas de enfrentamentos destas no cotidiano.

Os trabalhos também enfatizam os dilemas da residência multiprofissional no que se relaciona aos preceptores por não conseguirem desenvolver, planejar e protagonizar um trabalho de preceptoria que contribua no processo ensino-aprendizagem, bem como para garantia da formação do profissional a ser formado.

Evidencia-se a predominância de uma concepção de saúde abstrata da OMS que continua orientando a prática dos preceptores, em detrimento da discussão dos determinantes sociais e econômicos da saúde. Há falta de participação dos preceptores e residentes nos espaços coletivos e políticos do SUS e necessidade de clareza e objetividade no que se refere a temas de

estudo da pesquisa na Residência e a precarização da formação na Residência Multiprofissional em Saúde (RMS).

O tema da residência suscita investigações mais focada no que se refere ao processo de formação em serviço na preceptoria/tutoria em Serviço Social aos residentes: Qual o papel pedagógico? Supervisão profissional? Qual a especificidades da prática pedagógica do AS docente?

Assim temos um cenário sumamente preocupante com a expansão do ensino a distância, as dificuldades que tem se apresentado nos cursos implementados pelo REUNI . Sem dúvida este cenário maior traz severas consequências para a profissão a qual deve enfrentar continuamente os ataques neoconservadores e pós-modernos. Vários dos textos apresentados neste eixo tratam justamente destes desafios, buscando desvendar o caráter sincrético da profissão, outros que analisam o exercício profissional, e outros que tratam da importância da apropriação do pensamento social de Marx para a formação e as categorias fundantes para compreender o SS, dando especial atenção a Trabalho, ideologia, cotidiano.

Os trabalhos também revelam a necessidade de atenção para educação permanente por meio da qualificação teórico-metodológico e ético política dos assistentes sociais, tanto dos profissionais recém formados, quanto daqueles já formados há mais tempo, bem como, a incorporação de novas tecnologias formativas cada vez mais qualificada, visando o perfil profissional traçado pelas Diretrizes Curriculares e o Projeto ético político da profissional.

3.3 ÊNFASE: TRABALHO PROFISSIONAL

Prof. Dra. Raquel Raichelis Degenszajn
Profa. Dra. Marina Maciel Abreu

Total de trabalhos: 73 (entre comunicações orais, pôster e mesas temáticas)

Modalidades de pesquisa

Mestrado	**08**
Doutorado	**09**
Ensaio teórico, pesquisa bibliográfica	**15**
Iniciação Científica	**03**
Trabalho de Conclusão de Curso	**06**
Pesquisa andamento/concluída /docente	**08**
Pesquisa em exercício profissional/sistematização da prática	**11**
Relato de experiência	**11**
Projeto de Extensão/estágio	**02**

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

Espaços sócio-ocupacionais

Saúde: SUS, NASF, saúde do trabalhador, hospital geral (diferentes especialidades), Hospital Universitário, SAE (Serviço de Atendimento especializado)e CSF (Centro de Saúde da Família);

Assistência Social: SUAS: CRAS, CREAS, Bolsa Família, conselhos;

Temas e Objetos dos Trabalhos:

- Impactos da crise nos sujeitos, nas políticas sociais e no trabalho profissional;
- violência sexual intra-familiar;
- violência contra crianças, adolescentes, mulheres;
- conciliação e insuficiência de serviços de apoio às famílias;
- vigilância sócio-assistencial e monitoramento no SUAS;
- alienação parental; família; família, gênero e monoparentalidade feminina;
- trabalho social com famílias;
- relações de gênero nos processos de trabalho em Serviço Social;
- violação de direitos de diferentes segmentos sociais (crianças, adolescentes, mulheres, idosos, assistentes sociais);
- direito à saúde;
- dilemas éticos e influência dos valores religiosos do profissional na direção do trabalho;
- cultura, arte e comunicação;
- assistência estudantil;

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

Temas e Objetos dos Trabalhos:

- acolhimento institucional; Plano Individual de Atendimento (PIA); audiências concentradas;
- seleção sócio econômica; laudos, pareceres e estudos sociais;
- Instrumentos técnicos; fontes documentais e orais;
- estudo social
- trabalho matricial; trabalho de equipe multidisciplinar ;
- ouvidoria na saúde;
- judicialização do BPC;
- assessoria e consultoria;
- trabalho do/a Assistente social e o processo de desregulamentação da legislação trabalhista;
- vida cotidiana;
- trabalho profissional no SUAS, CREAS, nos benefícios previdenciários; na política de saúde, saúde mental e em atendimento a pessoas com HIV/AIDS;
- gestão da política de assistência social.

Temas que têm o serviço social como objeto da pesquisa na perspectiva dos seus fundamentos

- serviço social na divisão social e técnica do trabalho;
- dimensão contraditória do trabalho profissional;
- serviço social como trabalho (concreto e abstrato);
- assistente social como trabalhador assalariado;
- autonomia relativa e projeto ético-político;
- dimensão pedagógica do serviço social;

- dimensão ídeo-política do trabalho profissional;
- mediações profissionais;
- ética profissional;
- vida cotidiana;
- atribuições e competências profissionais, demandas e requisições do trabalho profissional;
- processos, relações e condições de trabalho do/a assistente social:
- intensificação e precarização das condições de trabalho, dos contratos e dos salários; jornada de trabalho e implicações da redução para 30hs;
- relações entre precarização e assalariamento;
- desregulamentação da legislação trabalhista.

Questões para o debate: como o serviço social está sendo problematizado como objeto de pesquisa?

- Considerando o conjunto de trabalhos, são muito poucos os que abordam o serviço social como objeto de problematização numa perspectiva de totalidade de seus fundamentos históricos teórico-metodológicos, ético-político**.**
- As concepções sobre a natureza do serviço social e a problematização dos seus fundamentos como profissão, trabalho, área de conhecimento, comparecem ainda em número reduzido, enquanto os trabalhos que tratam das várias políticas sociais e de programas específicos representam a esmagadora maioria.
- E quando comparecem reflexões sobre o serviço social na divisão do trabalho ou sobre o significado social da profissão na sociedade capitalista, de modo geral se apresentam descoladas da análise das

políticas ou programas sociais objetos da pesquisa, das lutas sociais da classe trabalhadora, nas quais se insere o/a assistente, ou da sistematização das experiências ou de dados empíricos;

- São pontuações laterais, às vezes através de nota de rodapé remetendo a determinado autor.
- A concepção de serviço social "inserido na divisão social e técnica do trabalho como especialização do trabalho coletivo", aparece referenciada ao pensamento de Iamamoto, Netto, Marx , Gramsci (em alguns casos); em outros, há dificuldade de aprofundamento teórico e de construção de mediações para a reflexão sobre os objetos analisados.
- Situação que corrobora a tese de Iamamoto (2007) sobre a frágil associação entre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social - apoiados na teoria social marxista - e o trabalho social cotidiano, cujas mediações não foram suficientemente privilegiadas pela pesquisa e pela produção teórica da categoria profissional.

Outras observações que merecem destaque?

- Em relação à concepção de profissão e seus fundamentos, na maioria dos trabalhos o Serviço Social é indiscriminadamente referido como prática, práxis, trabalho, exercício profissional, ação, agir profissional, atuação, intervenção sem que de fato estejam em questão as implicações teórico-metodológicas do uso desses termos, tratando-se antes mais de noções, nominações próprias do jargão profissional, sem que o universo categorial que o sustenta seja explicitado;
- Situação que evidencia que as polêmicas postas sobre os fundamentos da natureza do Serviço Social, sobretudo em relação às categorias trabalho e práxis, ainda não foram suficientemente enfrentadas no debate intelectual.

O que pode corroborar a tese trabalhada por Iamamoto (2007, p. 213-214), quando afirma que:

- "a análise do processamento do trabalho do assistente social não adquiriu centralidade e nem foi totalizada nas suas múltiplas determinações, estabelecendo-se uma frágil associação entre os fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional cotidiano, uma vez que este abrange um conjunto de mediações que não foram alvo privilegiado da referida produção".
- Ou, a tese de que o eixo do trabalho profissional do assistente social não seja suficiente para dar conta do Serviço Social, como profissão e área de conhecimento "a partir das mediações que determinam a sua institucionalização e a particularizam no movimento real totalizante da práxis, constituindo-se uma expressão desse movimento, enquanto uma totalidade em menor nível de complexidade." (ABREU, CARDOSO, 2014)

- O tema das condições de trabalho dos (as) assistentes sociais e dos processos de intensificação, precarização, desqualificação a que assistentes sociais são submetidas (os) em diferentes politicas e espaços ocupacionais(estados, regiões ou municípios) é objeto de várias comunicações ou é mencionado em grande parte dos trabalhos (resultados de pesquisa com profissionais ou de uso de fontes secundárias como relatórios da COFI-CRESS).

3. BREVE RETOMADA DO HISTÓRICO DO GTP:

Destacamos duas tarefas que foram realizadas pelo GTP direta e organicamente vinculadas à sua natureza: participação do GTP na editoria da Revista TEMPORALIS e no planejamento e execução do projeto "ABEPSS Itinerante";

GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

A ABEPSS Itinerante: o Projeto "ABEPSS itinerante" teve a sua origem em 2012, com o propósito de contribuir para maior "capilaridade política e acadêmica da entidade e na educação permanente de docentes, discentes, supervisores de campo e acadêmicos ABEPSS, 2016"

A primeira edição, em 2012, teve como tema as diretrizes curriculares e o projeto de formação profissional; em 2014, o eixo foi o estágio supervisionado; em 2016, a ABEPSS Itinerante teve como eixo temático fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social constitutivos da profissão como totalidade histórica, e como título os "*Fundamentos do Serviço Social em Debate: formação e trabalho profissional"* (Abepss, 2016). Destaca-se a participação da coordenação do GTP junto a Executiva Nacional na definição do conteúdo, organização e execução deste trabalho. O Projeto pode ser acessado no site da ABEPSS: http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_20160729212853207 9990.pdf

Sobre a Revista Temporalis 31 e 32. A Revista Temporalis v. 16, n. 31 de 2016: Formação Profissional em Serviço Social. O GTP, através de dois membros da coordenação, participou da comissão editorial ampliada, trabalhando tanto na editoração da revista quanto na construção do editorial. A Revista Temporalis V.16, n. 32 (2016): Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional. O GTP participou no trabalho da realização da ementa da revista, e posteriormente dois de seus membros participaram da comissão editorial ampliada e na elaboração do editorial.

Além disso, o GTP tem uma relação orgânica com a ABEPSS participando na organização do ENPESS desde a avaliação de trabalhos, definição de pareceristas, assessores temáticos, assim como na organização de Colóquios e de mesas temáticas (um por GTP). No ENPESS de 2016 o tema da mesa temática organizada pelo GTP "Serviço Social, Fundamentos,

Formação e Trabalho Profissional" foi: "A necessidade de sustentação teórico-metodológica e ético-política das Diretrizes Curriculares/1996 no contexto do avanço do conservadorismo na sociedade e na profissão". As palestrantes foram a coordenadora do GTP, Maria Rosângela Batistoni (UNIFESP), e a professora Josiane Soares dos Santos (UFSE), contando com a coordenação de Raquel Raichelis (PUCSP), membro do GTP.

4. INDICAÇÃO EM ASSEMBLEIA DA REPRESENTAÇÃO DE COORDENADORES PARA O GTP: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL – BIÊNIO 2017 – 2018

No quarto momento foi realizada a indicação em assembleia da representação de coordenadores para o GTP, para o biênio 2017-2018. Para tanto, foram anunciados os seguintes critérios: a) reconhecida produção na área; b) vínculo orgânico com o projeto de formação profissional da ABEPSS; c) diversidade regional; d) participação nos fóruns de pesquisa e profissionais do serviço Social. Além disso, foi ressaltada a natureza e a constituição dos GTP, ou seja, "O que é? Para que foram criados? Quem faz parte? Quais os critérios de composição da comissão de coordenação do GTP?". Foi relembrado o papel do GTP como uma das estratégias coletivas de fortalecimento da Pesquisa na Área de Serviço Social, bem como de resistência contra o produtivismo e a pressão e o isolamento dos pesquisadores, mediante a coletivização dos debates de ponta e a indicação dos temas relevantes para a área.

Foram enfatizados ainda, os documentos que definem os GTP, tais como: a) Estatuto da ABEPSS; b) Documento base para a consolidação da ABEPSS como organização acadêmico-científica –proposta de discussão para

a formação dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP)" e os objetivos do GTP: I - propor e implementar estratégias de articulação entre grupos e redes de pesquisa na perspectiva do fortalecimento da área do Serviço Social;II – organizar estratégias de fortalecimento ou redimensionamento das linhas de pesquisa na área de Serviço Social; III- realizar levantamentos permanentes das pesquisas desenvolvidas e dos eixos temáticos de cada grupo; IV- coordenar ações acadêmico-científicas da entidade relativas aos eixos de cada grupo temático;V- propor à diretoria estrutura de organização temática para o Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social – ENPESS; (ESTATUTO DA ABEPSS, 2008**)**

E por fim, foi anunciada a comissão coordenadora do GTP para o biênio 2017-2018, que será constituída pelas seguintes professoras: Yolanda Demétrius Guerra (UFRJ/ABEPSS); Alzira Maria Baptista Lewgoy (UFRGS); Carina Berta Moljo(UFJF); José Fernando Siqueira da Silva (UNESP); Moema Amélia Serra Lopes de Souza (UEPB).

Destacamos também a importância da constituição da coordenação ampliada do GTP, que tem como objetivo realizar um trabalho orgânico com os diversos grupos de pesquisas e estudiosos da área. Forma indicadas para esta com posição as professoras Marina Maciel Abreu (UFMA), Raquel Raichelis (PUC-SP) e Maria Rosangela Batistoni (UNIFESP), que deixaram a coordenação geral. Também foram indicados para esta composição: Ana Maria Vasconcelos (UERJ), Vera Núbia (UFSE), Mabel Mascarenhas Torres (UEL), Luciana Cantalice (UEPB), Cláudia Mônica dos Santos (UFJF, Ana Lucia Suarez Maciel (PUCRS),Ivete Simionatto (UFSC), Maria Carmelita Yazbek (PUCSP)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A trajetória empreendida pelo GTP conforme seus objetivos no colóquio durante o XV ENPESS, ou seja, sistematização dos trabalhos aprovados no XV ENPESS sobre o eixo em estudo , bem como o de conhecer as tendências, contribuições e desafios para a formação e do trabalho profissional do assistente social, evidenciamos que os 261 trabalhos apresentados no eixo do GTP foram sistematizados e apresentados por ênfase no colóquio, sendo também produto e parte deste relatório.

Em relação as tendências também apresenta de forma sistematizada por ênfase no corpo do relatório, no qual sinaliza nestas considerações finais alguns desafios para o enraizamento da proposta do GTP junto aos grupo de pesquisa e junto à ABEPSS e para a continuidade do trabalho do Grupo na próxima gestão da ABEPSS:

- Articulação com a rede de pesquisadores no Eixo Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional no Brasil, para identificar os pontos comuns e as especificidades de cada ênfase (fundamentos /formação e trabalho profissional), bem como promover encontros para discussão e apresentação de pesquisas.

- Promoção de encontros entre os oito GTP da ABEPSS e entre os grupos de pesquisas que estudam e desenvolvem investigações sobre a temática Serviço Social: Fundamentos, formação e trabalho profissional;

REFERÊNCIAS

ABEPSS/GT das Diretrizes Curriculares. Pesquisa Avaliativa da Implementação das Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social. **Projeto de Pesquisa**. Recife: ABEPSS, 2006.

ABEPSS. A ABEPSS e o Fortalecimento da Pesquisa na Área de Serviço Social: a estratégia dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP). Brasília: ABEPSS, 2009.

ABREU, Marina Maciel. **Serviço Social e a Organização da Cultura**: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002

_____. Pesquisa em Serviço Social: tendências na implementação das diretrizes curriculares. **Revista Temporalis**. São Luís: Ano VII, n.14. 2007.

ABREU, Marina Maciel; SIMIONATO, Ivete. A Situação da Pesquisa em Serviço Social no Brasil 1990-1996. **Cadernos ABESS**, n.7, São Paulo: Cortez/ABESS, 1997.

BRASIL. SESu/MEC – Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social. **Diretrizes Curriculares – Curso: Serviço Social**. 1999.

CARDOSO, Franci Gomes. Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social: tendências quanto à concepção e organização dos conteúdos na implementação das diretrizes curriculares. **Revista Temporalis**. São Luís: Ano VII, n.14. 2007.

CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de; SILVA, Maria Ozanira Silva e (orgs). **Serviço Social, Pós-Graduação e Produção de Conhecimento no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2007

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em Tempo de capital Fetiche**. Capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

KAMEYAMA, Nobuco. A trajetória da produção de conhecimento em Serviço Social: avanços e tendências (1975-1997). **Cadernos ABESS**, n.8. São Paulo: Cortez, 1998.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à Razão Dualista. O Ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo, 2003.